

Orçamento é votado em 10 minutos

Em menos de dez minutos o Congresso aprovou, por votação simbólica, o projeto de lei enviado pelo Executivo para o ajuste do orçamento deste ano, com exclusão de um dispositivo que transferia os recursos arrecadados através dos concursos de Loto, Loteria Federal e Sena para o Tesouro Nacional, para serem aplicados em projetos e atividades da seguridade social, como o pagamento das pensões aos aposentados.

Com a rejeição deste dispositivo, estes recursos — continuam com a Caixa Econômica Federal. O relator da Comissão Mista de Orçamento, senador Almir Gabriel, defendeu a manutenção do texto, mas foi voto vencido. "O lobby da Caixa conseguiu chegar aqui e me passaram uma rasteira", dizia ele, inconformado ao final da votação. Até o início da tarde, o acordo firmado entre as lideranças previa a aprovação do texto do projeto na íntegra.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), defendeu a retirada do dispositivo. Ele argumentou que a transferência dos recursos da Caixa para um fundo do Tesouro Nacional prejudicaria projetos em andamento financiados com estes recursos. "Há projetos demorados, de até seis meses", disse ele.

SUPLEMENTAÇÃO

O projeto votado ontem concede créditos suplementares de até NCz\$ 21 bilhões 525 milhões para recompor os programas atingidos pelos vetos do presidente Sarney ao orçamento aprovado pelo Congresso. Estes vetos prejudicavam, principalmente, os programas de merenda escolar e de financiamentos na área da agricultura.

Na proposta aprovada está prevista, ainda, a rolagem de 92 por cento das dívidas dos Estados e municípios e a restauração dos dispositivos da Lei Orçamentária que haviam sido cortados. O ajuste do orçamento à medida provisória nº 32, que proíbe a emissão de títulos da dívida pública, será feito com um corte de 55 por cento da fatia destinada a gastos de manutenção e investimentos, que resultará em uma economia de NCz\$ 2,7 bilhões.